

Programa de Governo

UBERLÂNDIA

DESENVOLVIDA, DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA

1) DIRETRIZES E CONCEPÇÃO DE GOVERNO

2) PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO

COLIGAÇÃO

NOSSA GENTE UNIDA POR UBERLÂNDIA

PT, PMDB, PSB, PDT, PCdoB, PSL, PRB, PPS, PRTB, PPL, PV e PSDC.

CANDIDATOS

Gilmar Machado – Prefeito (13)

Paulo Vitiello – Vice Prefeito

Uberlândia - MG

Apresentação

O Partido dos Trabalhadores disputará as eleições municipais de Uberlândia em 2012 apresentando-se à sociedade com um projeto de poder diferente e inovador. Esta certeza surgiu do processo de construção da pré-campanha conduzida pelo Diretório Municipal em duas frentes de trabalho: a unidade do PT e a agregação de partidos da base aliada da presidente Dilma Roussef no município sob a liderança do pré-candidato petista Gilmar Machado; e, a mobilização social e suprapartidária para a construção do programa de governo em parceria com o Instituto Eco-Sapiência, por meio do Movimento Por Uberlândia (PT, PMDB, PCdoB, PPS, PSL e PRTB).

No curso desse processo foram integradas as propostas do Movimento Nossa Gente Unida, organizado pelo Bloco Social Trabalhista (PDT, PSDC, PPL e outros). Na busca dessa construção vieram também as importantes contribuições do PSB e PV.

As propostas de programa de governo que ora entregamos à Justiça Eleitoral e à Sociedade expressam a confluência desses movimentos e mobilizações que contaram com as mais diferentes formas de colaboração. Foram mais de 1.500 idéias versando sobre os mais diferentes temas e assuntos, o que demonstrou a vitalidade da sociedade e o desejo de participação.

Em comum, as propostas aqui reunidas apontam um projeto de Uberlândia focado no desenvolvimento sustentável, integrando campo e cidade e articulado regionalmente. Um projeto que pretende a construção planejada do município, mas de modo democrático, participativo e coletivo. E, um projeto que promova a inclusão das pessoas nas esferas econômica, social e política. Enfim, sob uma perspectiva de governo efetivamente para todos.

A condução política do partido e a liderança maiúscula do deputado federal Gilmar Machado cimentaram as bases políticas para a constituição de uma ampla união de partidos dos mais diferentes setores da sociedade com o objetivo de conquistar o governo municipal de Uberlândia. Esta histórica união de partidos conformou-se na Coligação NOSSA GENTE UNIDA POR UBERLÂNDIA (PT, PMDB, PDT, PSB, PCdoB, PPS, PV, PSL, PSDC, PRB e PRTB).

É sobre a base destas diretrizes, concepções e propostas programáticas que apresentamos nosso projeto de futuro para elegermos Gilmar Machado prefeito, e Paulo Vitielo vice, e, juntos, construirmos uma Uberlândia Mais Desenvolvida, com Democracia e Inclusão Social.

Rumo à vitória, com garra, serenidade e união!

Uberlândia (MG), 04 de julho de 2012.

COLIGAÇÃO NOSSA GENTE UNIDA POR UBERLÂNDIA

Gilmar Machado Prefeito (PT)

Paulo Vitielo Vice (PMDB)

Programa de Governo

1) DIRETRIZES E CONCEPÇÃO DE GOVERNO

O Desafio de Governar Uberlândia

Conduzir o desenvolvimento e colocar Uberlândia como um município-modelo de Administração Pública com qualidade de vida para população não será resultado apenas da vontade de um líder político. Para atingirmos este objetivo precisamos nos organizar, transformar os sonhos num projeto comum a toda a sociedade, mobilizar o conjunto das pessoas disponíveis e captar os recursos financeiros necessários.

Queremos um município onde as pessoas possam se sentir seguras, acolhidas e protegidas na família, na comunidade e na sociedade em que vivem.

Nessa Uberlândia o sonho de futuro não é pesadelo nem ilusão. Um município onde a utopia é projeto. Essa é a Uberlândia que queremos construir nos próximos anos. É para isso que estamos nos dispondo a administrar o município.

A proposta de governo, que ora apresentamos, é muito importante. Porque aqui cada cidadão e cidadã poderão vislumbrar o município que queremos e, juntos, começarmos a construí-lo.

A maior virtude de Uberlândia é o seu povo

Uberlândia tem uma localização geográfica privilegiada. Suas terras, muito férteis, estão situadas em pleno planalto central, tornando-se o ponto de convergência e de irradiação de uma região tão extensa quanto importante.

O sistema de transporte e comunicação com Brasília, centro sul de Goiás, São Paulo, Mato Grosso e o próprio Estado de Minas Gerais é excelente e deverá melhorar ainda mais depois da conclusão das obras de duplicação de rodovias e da expansão do aeroporto realizadas pelo Governo Federal.

Nas últimas décadas, a cidade atraiu unidades de grandes indústrias e aproveitou sua localização estratégica para se fortalecer como centro de distribuição atacadista, e agora como entreposto da Zona Franca de Manaus, além de investir no setor de telecomunicações.

Uberlândia também modernizou seu setor agropecuário, tornando-se uma referência na industrialização dos derivados da soja e do milho, ao mesmo tempo em que apostou na formação de um pólo universitário, público e privado, para qualificar os profissionais que contribuem para o desenvolvimento.

O crescimento urbano acelerado nas últimas décadas é motivo de esperança e de preocupação. Atualmente, Uberlândia tem mais 650 mil habitantes, e a projeção do IBGE indica que alcançará 1 milhão nos próximos 15 anos. Ela também acompanha a tendência de elevação da expectativa de vida para além dos 70 anos, impondo a revalorização dos idosos. Registra a explosão de consumo de carros particulares, tornando o trânsito congestionado e crítico. A atração da população regional por serviços públicos de saúde impõe desafios para assegurar acesso e qualidade. A demanda por moradia popular depara-se com os vazios urbanos de uma especulação imobiliária encarecedora das políticas públicas. Não menos importante, a busca de solução para a destinação do lixo exigem respostas planejadas.

A administração do município tem que se preparar para atender adequadamente esse enorme contingente de desafios. Pois para a população atual a oferta de bens e serviços públicos já se mostra insuficiente para atender toda a demanda.

Nas creches, leitos hospitalares e no mercado de trabalho, por exemplo, ainda estamos longe de atender a todos. Na segurança, Uberlândia registra elevados índices de violência, homicídios e a proliferação criminalidade associada às drogas, frente aos quais os governos atuam desorganizados. Em que pese a estrutura urbana e as políticas públicas, é relevante a exclusão social que afeta mulheres, negros, jovens, pessoas com deficiência, homossexuais e segmentos do campo e da cidade. Soma-se a isso o desempenho insuficiente da gestão pública sobre a realidade do município, o que em muitos casos provoca um desencontro entre as demandas da população e as políticas públicas existentes.

Outra preocupação está diretamente relacionada às profundas transformações na economia do país e do mundo. Sem planejamento de longo prazo, Uberlândia pode deixar de fazer parte da vanguarda nacional.

Temos a convicção de que grande parte da prosperidade de Uberlândia ocorreu devido à ótima localização geográfica e às grandes empresas que se instalaram. Mas a principal razão do seu desenvolvimento está na capacidade e no esforço coletivo de trabalhadores e empreendedores que cotidianamente participam das iniciativas em benefício da comunidade. Em Uberlândia, cada realização é o reflexo desse espírito convergente, um exemplo para outros municípios e motivo de orgulho para os uberlandenses.

Uberlândia: Pólo Nacional

Entretanto, a nossa estratégia de desenvolvimento não pode estar condicionada às opções feitas em Belo Horizonte, pois hoje, em razão das novas dinâmicas econômicas e sociais, Uberlândia não é apenas a segunda maior cidade de Minas Gerais e um pólo estadual.

Novos estudos sobre a regionalização do país indicam que Uberlândia é um dos 7 novos pólos nacionais em consolidação. Portanto, não podemos mais ser considerada apenas como uma cidade do interior mineiro.

Essa nova condição de Pólo Nacional do país traz consigo vantagens e responsabilidades.

As vantagens envolvem uma maior participação de Uberlândia no resultado da produção nacional e deve repercutir em mais recursos federais e estaduais para incrementar o crescimento do município.

A condição de Pólo Nacional abre caminho para a construção de novas parcerias estratégicas para além das fronteiras de Minas e do Sudeste. Hoje, é essencial uma relação mais intensa de Uberlândia com Brasília, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande para a definição de alianças em prol de melhorias na infraestrutura de transportes e da intensificação comercial.

No mesmo passo que as vantagens, surgem as responsabilidades de Uberlândia com as cidades mais próximas do seu entorno, sejam elas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, sejam dos nossos vizinhos de Goiás.

Renovação do Pacto Federativo

Nesta perspectiva, teremos que superar três problemas centrais: 1) a repartição rígida de competências constitucionais dos entes federados, que promove a fragmentação e a baixa qualidade dos serviços prestados. 2) a dificuldade em responsabilizar os entes federados pelo desempenho e resultados obtidos pelas políticas públicas; e 3) o excesso de centralização na elaboração de políticas públicas em larga escala, desconsiderando as diferentes demandas locais.

Para isso, acreditamos que é possível construir arranjos institucionais mais flexíveis, com incentivos que aprofundem a colaboração e a coresponsabilização entre a União, os estados e os municípios. E também, o fortalecimento de um federalismo contratual por intermédio do estabelecimento de parâmetros regionais mínimos que garantem o desenvolvimento equitativo entre as cidades, além da criação de metas, mecanismos de monitoramento e implementação.

Estamos certos de que Uberlândia tem condições de propor a criação de um Conselho Regional de Desenvolvimento Econômico e Social para realizar um planejamento conjunto e a concertação de projetos, bem como criar uma Agência de Desenvolvimento Regional como instrumento de governança eficiente e democrática desse pólo que lideramos. Nessa perspectiva, também tornar Uberlândia e seu entorno uma região metropolitana.

Concepção e Diretrizes da Ação de Governo

A questão central que definirá o perfil político-administrativo do PT na disputa da prefeitura municipal de Uberlândia nas eleições de 2012 é o programa de governo e suas diretrizes. A partir desse conteúdo e concepção, é que estabelecemos as alianças eleitorais e os compromissos com a população.

Fruto da construção coletiva e suprapartidária, o programa contempla as aspirações dos diferentes segmentos sociais e está comprometido com uma perspectiva de governo inovadora, moderna e diferenciada. Este processo de elaboração do programa considerou o histórico de experiências de governos municipais petistas, a mobilização de militantes partidários, as propostas de entidades organizadas, a contribuição de partidos coligados e os acordos com lideranças políticas.

Para fundamentar as ações de governo propostas no conjunto do programa, foi elaborada uma concepção de gestão administrativa que ora apresentamos à população.

Esta concepção aponta a nossa visão sobre a cidade e o município que desejamos construir sem abrir mão da vocação progressista de Uberlândia, porém sob uma perspectiva que articula crescimento econômico, desenvolvimento social, sustentabilidade, afirmação de direitos, integração campo e cidade, cidadania e democracia com participação popular.

Uma perspectiva solidária, inclusiva e ética voltada à construção de um município no qual todos tenham acesso e oportunidades, usufruam a qualidade de vida, sejam reconhecidos em sua diversidade, estejam seguros e se sintam felizes. Esta concepção de governo se assenta em princípios, objetivos, conceitos, diretrizes e prioridades estruturantes do nosso projeto de futuro para Uberlândia.

Princípios orientadores do Governo

O programa de governo tem seus alicerces formados pela afirmação dos seguintes princípios fundamentais:

- O Executivo municipal enquanto parte do Estado brasileiro, ao qual cabe implementar políticas públicas de integração, inclusão e desenvolvimento em contraponto ao caráter seletivo e restritivo do mercado;
- Defesa e ampliação da democracia, participação popular e cidadã;
- Inversão de prioridades por meio das políticas sociais, das obras e dos serviços visando a melhoria das condições de vida da maioria da população e da parcela em vulnerabilidade ou risco social;
- Reafirmação dos direitos humanos;
- Gestão ética, transparente e de interesse público. Legalidade, impessoalidade, eficiência e honestidade no trato da coisa pública. Governo moderno, inovador e colegiado;
- Respeito à autonomia dos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo. Institucionalização do espaço público democrático para a solução dos conflitos de interesses;
- Respeito ao pluralismo e à diversidade sócio-cultural dos uberlandenses, reafirmando o caráter laico do Poder Executivo Municipal
- Articulação das políticas públicas universais para todos complementadas com as ações afirmativas como estratégia de combate ao racismo, à violência e à discriminação contra as mulheres, à marginalização da juventude, à exclusão das pessoas com deficiências, dos idosos e crianças e ao preconceito contra homossexuais.

Visão e Objetivos para o Desenvolvimento de Uberlândia

Fundamentados nestes princípios orientadores, estabelecemos os objetivos essenciais do nosso projeto de futuro para Uberlândia. Objetivos que apontam aonde queremos chegar com as políticas de governo. Cada ação, projeto e programa estará direcionado para os fins maiores, aqui expressos por meio de nove binômios temáticos sobre a Uberlândia que desejamos atingir no médio-longo prazo: 1) Universal e Plural; 2) Inclusiva e Cidadã; 3)

Desenvolvida e Sustentável; 4) Integrada e Aberta; 5) Conectada e Tecnológica; 6) Culta e Divertida; 7) Organizada e Eficiente; 8) Criativa e Inovadora; 9) Saudável e Segura. A conquista destes objetivos significará a realização das políticas sociais, com prioridade para a saúde, a segurança humanitária e os direitos humanos, a educação, o desenvolvimento social, a habitação, a cultura, o esporte e a erradicação da miséria.

Metas Mobilizadoras das Ações de Governo

Para alcançar os objetivos propostos, o programa de governo propõe uma estratégia de mobilização dos agentes políticos e públicos visando atingir metas determinadas em função de quatro focos de atuação:

PESSOAS: a universalização dos serviços públicos, a redução das desigualdades, a erradicação miséria e a inclusão afirmativa.

SOCIEDADE: o desenvolvimento urbano ordenado, a sustentabilidade ambiental, a mobilidade plena e a elevação da qualidade de vida.

ECONOMIA: o crescimento, a inovação, a competitividade, a economia solidária, o empreendedorismo, a diversificação econômica, o desincentivo à especulação imobiliária e a geração de emprego e renda.

GOVERNO: a eficiência e a qualidade dos serviços públicos, a transparência e o controle social, a gestão por resultados, a valorização do servidor e a profissionalização do serviço público.

Diretrizes para a Ação de Governo

Se o programa se fundamenta em princípios, ele estabelece objetivos específicos e metas gerais, que são as finalidades, ele propõe também as diretrizes organizativas, que resumem a concepção sobre a gestão da coisa pública. Este modelo, cuja concepção se afirma por meio de diretrizes programáticas, indica aos partidos aliados e apresenta à sociedade o conteúdo de nossa visão de poder, para que e para quem pretendemos governar. São cinco diretrizes, a saber:

Governo Matricial é a gestão de governo que estabelece marcas principais e prioridades, que serão realizadas enquanto ações convergentes e interagindo os agentes políticos e os órgãos públicos na busca de um esforço comum para a realização de resultados pactuados. Não mais um governo de órgãos compartimentados dentro da administração, mas uma gestão na qual as secretarias e órgãos executivos trabalham de modo coordenado para alcançar objetivos. Para imprimir essa visão que assegura eficiência e economicidade, necessário se faz a adequação da máquina administrativa a esta concepção de governo.

Planejamento de Médio-Longo Prazo para que seja rompido o imediatismo, a improvisação e a sobreposição de ações, com vistas a definir as grandes marcas que exigem tempo de elaboração, participação e planejamento orçamentário. Assim, governo e sociedade saberão quando e como alcançar os objetivos. O que distingue o nosso governo é o planejamento democrático e popular. Em lugar do planejamento tecnocrático ou de gabinete, ocorre a socialização do ato de governar, fortalecendo os conselhos deliberativos, realizando congressos, organizando a participação popular e cidadã e instituindo o controle social nos diversos espaços de decisão e de governo. Para o planejamento, o governo fortalecerá parcerias estratégicas sem abandonar sua responsabilidade social com os segmentos vulneráveis ou excluídos. E, somente fará terceirizações nas atividades-meio e fim complementares ao município sem implicar em demissões, redução de emprego público ou a precarização do trabalho.

Cooperação Regional entre governos municipais da região em torno de problemas e soluções que devem ser construídas em cooperação. Uberlândia precisa encarar os desafios de resolver questões que recaem sobre o município sem uma visão excludente nem omissa. Dentre estas questões, a qualificação profissional, os serviços de saúde, a segurança, o transporte, a geração de emprego e o

desenvolvimento. Uberlândia deve assumir a liderança, promover a mobilização e articular a cooperação regional, utilizando seu potencial político e econômico para as parcerias com os municípios vizinhos da região, as articulações com os governos, federal e estadual, e o fortalecimento das Associações dos Municípios.

No **Governo democrático e colegiado** a elaboração, a realização e a fiscalização das ações é sempre uma construção coletiva. Envolve sociedade, agentes políticos e servidores públicos num processo democrático. Institui o espaço público para as decisões prioritárias. Assim, contemplamos a diversidade de interesses em face das limitações orçamentárias, mas com maior equidade. O governo democrático é de elaboração colegiada desde o comando do prefeito, em conjunto com o secretariado e os partidos aliados, sem prejuízo da autonomia de decisão do chefe do Executivo. E, se reproduz nos demais escalões de governo. Segundo essa concepção de governo, o Poder Executivo manterá relação construtiva com o Poder Legislativo, respeitando sua autonomia e as atribuições constitucionais dos vereadores, dialogando com as propostas dos representantes da vontade popular e firmando parcerias no interesse de Uberlândia.

A busca de **resultados por pactuação** compreende o compromisso de que as marcas de governo e as prioridades serão estabelecidas por diferentes formas de composição de interesses, buscando-se o consenso possível em meio à diversidade ou a resolução democrática das divergências, mas de tal forma que o governo, as forças políticas e a sociedade trilhem caminhos na busca de objetivos comuns, sem prejuízo das suas respectivas autonomias.

Mobilização, União, Garra e Confiança

Em linhas gerais, estas são nossas concepção e diretrizes do Programa de Governo, sobre as quais baseiam-se nossas propostas eleitorais. Tratam-se dos elementos que nos unificam e dão confiança para vencer o pleito de 2012.

Esperamos que essas idéias penetrem profundamente na alma da militância que estará dialogando com a população de Uberlândia na busca dos votos para os nossos candidatos majoritários (Prefeito e Vice) e proporcionais (Vereadores/as).

Acreditamos ter os melhores candidatos, os militantes mais aguerridos e, de longe, a melhor proposta para construir uma Uberlândia Para Todos.

TODOS À LUTA!

ATÉ A VITÓRIA DO NOSSO PROJETO!

Uberlândia (MG), 04 de julho de 2012.

Coligação

NOSSA GENTE UNIDA POR UBERLÂNDIA

PT, PMDB, PSB, PDT, PCdoB, PSL, PRB, PPS, PRTB, PV, PPL e PSDC.

Programa de Governo

2) PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO

I - Uberlândia Mais Saudável

1. Implantar o programa de visitas de médicos e dentistas nas escolas
2. Implantar estratégias de promoção à saúde: as Academias de Saúde, Rede de Cegonha e Programa Brasil Carinhoso
3. Priorizar a Estratégia de Saúde da Família urbana e rural: melhorar sua infraestrutura, gestão e ampliar as equipes do PSF nos padrões recomendados pela OMS
4. Estruturar a Central de Regulação com adesão ao SUS Fácil e universalizar o prontuário eletrônico e cartão SUS
5. Construir 3 novas Unidades de Pronto Atendimento-UPA's e implantar o Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU e estrutura de pronto atendimento
6. Construir Clínica de Reabilitação para dependentes químicos e consultórios de rua com apoio da rede do terceiro setor
7. Centro Municipal de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia e incluir na as práticas integrativas complementares rede pública: acupuntura, fitoterapia
8. Reformular a gestão municipal da saúde para ampliar o acesso e a qualidade do atendimento e Implantar uma Fundação Estatal de Saúde para efetivar o SUS em Uberlândia
9. Fortalecer a Política Municipal de Saúde Mental, implantar o Programa Volta Pra Casa e construir novas unidades do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS inclusive nas modalidades Álcool e Drogas e Adolescentro
10. Universalizar o acesso ao Programa Brasil Sorridente, ampliando a rede de atenção à saúde bucal e criação do Centro de Fissurados Lábio Palatais
11. Reestruturar o serviço de saúde bucal do município contemplando o projeto dentistas nas escolas, os centros de especialidades odontológicas (Ceos), a ortodontia e implante social, o programa de prevenção ao câncer bucal, os laboratórios municipais de próteses dentárias e a aquisição de unidades móveis de reabilitação protética nas diversas modalidades de próteses
12. Recuperar o controle público sobre a gestão do SUS com foco na realidade sanitária e aprimorar os instrumentos de controle social e transparência, bem como repactuar a regulação da saúde complementar
13. Implantar os Centros Ambulatoriais de Referência para ampliar as consultas especializadas em espaços adequados para sua realização
14. Investir em telemedicina, reduzir o tempo de espera por exames e viabilizar um centro para exames complementares
15. Constituir um espaço de Cooperação Regional para gestão da saúde em parceria com municípios, Governos Estadual e Federal
16. Desenvolver programas de atenção específica à saúde da população negra e incluir o registro obrigatório étnico-racial nos prontuários de saúde
17. Implantar o Programa Brasil Carinhoso para a promoção e assistência integral da saúde da mulher e da criança
18. Implantar o programa humaniza SUS com estratégias construídas por gestores, trabalhadores e usuários para qualificar a atenção e gestão em saúde
19. Ampliar o programa farmácia popular e qualificar os programas públicos de distribuição de medicamentos para facilitar o acesso pela população
20. Criar um Programa Municipal de educação sexual nas escolas e atendimento na rede de saúde para reduzir os índices de gravidez precoce e DST

II - Uberlândia Democrática e Eficiente

1. Atribuir cargos de chefia e direção em caráter prioritário a servidores efetivos
2. Implantar uma política municipal de transparência, criando uma Controladoria Geral, o portal de acesso às Informações e estudos para constituir Agência Municipal de Transparência Pública e Controle Social
3. Gerenciar as políticas públicas por meio das câmaras setoriais, comitês e espaços colegiados
4. Instalar mesa de negociação permanente com os servidores para promover a recomposição anual dos vencimentos com base na inflação e política de ganhos reais por categoria
5. Fortalecer a Procuradoria Geral do Município, dotando-a de autonomia institucional
6. Implantar uma Escola de Governo com parceria regional para desenvolver um amplo programa de formação profissional continuada e qualificada para todos os servidores públicos com base nas demandas específicas do serviço público
7. Implantar o processo de avaliação de desempenho funcional negociado com os servidores públicos (contrato de gestão por equipes), visando promover a cultura de profissionalismo do serviço público
8. Promover uma política de apoio aos servidores com doenças ocupacionais.
9. Descentralizar o atendimento do PROCON com postos nos terminais de ônibus, garantindo sua autonomia na defesa do consumidor
10. Criar o Escritório de Prioridades, Sala de Gestão em tempo real com a adoção de mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados
11. Instituir o Guia Municipal de Indicadores de Impacto das Políticas Públicas para a orientação da sua gestão
12. Instituir o Programa Usuário Cidadão prover serviços de expediente ágil, de baixo custo, de qualidade e descentralizado com ênfase em e-gov (serviços de governo eletrônico)
13. Criar órgão público específico de promoção das ações afirmativas e de economia solidária

III - Uberlândia Afirmativa

Igualdade Racial

1. Apoiar as comemorações da consciência negra e aprovar o feriado municipal Zumbi dos Palmares
2. Implantar as políticas públicas definidas pelo Estatuto da Igualdade Racial
3. Incluir critérios étnico-raciais que contemplem as tradições da cultura negra e indígena na seleção dos projetos financiados no Fundo Municipal de Cultura
4. Assegurar na publicidade de utilidade pública a visibilidade da população negra
5. Adotar ações afirmativas de gênero e étnico-raciais na composição dos cargos de comando do governo municipal
6. Adotar ações afirmativas étnico-raciais, de gênero e orientação sexual nos programas sociais, inclusive de moradia popular e atenção à saúde

Gênero

1. Construir espaços para amamentação e fraldário em locais públicos
2. Incentivar ações de geração de trabalho e renda para mulheres

3. Incluir a questão de gênero em todos os níveis da educação pública, transversalizando-a no currículo
4. Adotar ações afirmativas étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual nos programas sociais, inclusive os de moradia popular e atenção à saúde
5. Estabelecer parceria entre escolas e unidades de saúde para atendimento ginecológico de jovens e adolescentes

Pessoas com deficiência

1. Incentivar a aplicação da lei de inclusão no mercado de trabalho e serviço público
2. Apoiar cooperativas de trabalho de pessoas com deficiência
3. Ampliar o Campus Municipal de atendimento da pessoa com deficiência, integrando a rede de apoio ao direito de aprender

LGBT

1. Desenvolver uma política municipal de combate à homofobia
2. Garantir a realização de conferência municipal LGBT como etapa da Conferência Nacional for convocada

Juventude

1. Construir Centros Urbanos de Cultura, Artes e Ciências - CUCA
2. Construir Praças da Juventude com equipamentos de esporte, lazer e cultura nos bairros
3. Duplicar o atendimento de jovens em qualificação profissional com o Projeto Trilha de Sucesso
4. Implantar o Programa Cartão Jovem com subsídios para a fruição da cultura, esporte e entretenimento
5. Implantar o Programa Bolsa Emancipação para atender jovens de 18 a 24 anos.

IV - Uberlândia Conectada

1. Ampliar as ações de proteção, recuperação e de reflorestamento das nascentes e áreas de preservação permanente da bacia hidrográfica municipal
2. Articular as bases para Uberlândia se consolidar como pólo universitário, tecnológico, científico e cultural
3. Implantar centros públicos de consultas às informações do Poder Público municipal
4. Criar o Fórum Permanente de Projetos do Cerrado, em parceria com os municípios da região
5. Criar Telecentros em espaços públicos, usando a tecnologia livre
6. Elaborar o Plano Diretor dos reservatórios do entorno de Uberlândia.
7. Estabelecer convênios com instituições de ensino superior para programas de desenvolvimento de capacidade empresarial em atividades de elevado nível tecnológico
8. Fortalecer a articulação de parcerias, consórcios e políticas de desenvolvimento regional com os municípios da região
9. Implantar Banda Larga gratuita em espaços e prédios públicos
10. Realizar estudos para a implantação do Projeto Trens Turísticos
11. Prosseguir o programa de despoluição do Rio Uberabinha e demais córregos

12. Trabalhar para tornar Uberlândia pólo de produção de biocombustível

V - Uberlândia Criativa

1. Fomentar e desenvolver as tradições étnicas e afroculturais: congado, carnaval, dia do índio, capoeira e outros
2. Apoiar as práticas esportivas das tradições do meio rural: rodeio, prova do laço, tambor, cavalgada
3. Viabilizar a instalação de Rádio e TV Públicas para democratizar a comunicação
4. Criar a Escola Municipal de Música e a Escola de Dança nos bairros
5. Criar estrutura itinerante de cinema e salas digitais
6. Fomentar a criação de novos museus interligando-os à rede do sistema nacional e internacional
7. Construir uma Galeria Municipal de Artes
8. Realizar Conferências Municipais de Cultura
9. Apoiar os Festivais de Dança, Música, Literatura e Teatro, bem como as feiras e ventos
10. Criar o Corpo de Baile e a Orquestra Sinfônica de Uberlândia
11. Valorizar a Banda Municipal e adquirir novos instrumentos musicais
12. Construir uma nova Biblioteca Municipal
13. Incentivar a inserção nacional e internacional de artistas locais
14. Assegurar o cumprimento da Meia Entrada nos eventos de competência do município
15. Fomentar novas mídias para a difusão da cultura e dos artistas locais
16. Impulsionar o Mercado Municipal por meio de planejamento e previsão orçamentária para a manutenção, melhoria da estrutura, programação e divulgação das atividades para o seu incremento cultural e turístico
17. Apoiar projetos sócio-culturais e esportivos: ruas de lazer, dança de salão, ônibus da alegria, colônias de férias e eventos significativos
18. Implantar o Centro Esportivo Municipal e núcleo de competição esportiva
19. Investir em atletas e esportes de alto rendimento, ampliar o Bolsa-Atleta e apoiar equipes de competição
20. Ampliar o acesso e a abrangência do Programa Segundo Tempo
21. Incentivar o futebol amador e de várzea, reformando campos e apoiando equipes, escolinhas e a organização de campeonatos
22. Apoiar práticas esportivas nas escolas e a educação física escolar
23. Organizar, anualmente, as Olimpíadas Estudantis
24. Criar espaços públicos para a realização de esportes radicais em toda cidade
25. Implantar o Programa Esporte a Meia Noite com atividades noturnas em quadras e poliesportivos
26. Criar alternativas de lazer para pessoas com deficiência e incentivar o esporte paraolímpico

VI - Uberlândia Solidária

1. Implantar o Restaurante Popular com oferta de alimentação a baixo preço
2. Criar o Velório Municipal, com atendimento gratuito a famílias carentes
3. Associar a política de combate à fome e a política de alimentação escolar
4. Fortalecer os CRAS e CREAS e Implantar novos conselhos em todas as regiões, priorizando aquelas de menor índice de inclusão social

5. Adotar o Cadastro Único para o acesso aos programas sociais, aperfeiçoando-o por meio de controles e da busca ativa dos beneficiários
6. Utilizar o Cadastro Único como critério de seleção das famílias para os programas habitacionais de Interesse Social
7. Utilizar as informações do Cadastro Único para integrar em rede todas as políticas e serviços assistenciais, de geração de trabalho e renda na perspectiva da economia solidária e combate a pobreza
8. Avaliar os loteamentos e empreendimentos residenciais populares existentes e implantar programa de requalificação arquitetônica, urbanística e ambiental
9. Implementar o Desenho Universal nas habitações de interesse social
10. Estabelecer o marco regulatório para o setor
11. Universalizar o programa Bolsa Família com o objetivo de erradicar a miséria e combate à fome
12. Criar serviço de busca de crianças desaparecida
13. Assegurar condições para o funcionamento dos Conselhos Tutelares
14. Estender o Passe Livre dos idosos com 60 anos
15. Implantar o serviço de saúde móvel para a terceira idade
16. Implantar o projeto Cursos para Vida
17. Promover o Projeto Cidade Amiga do Idoso, com calçadas e vias acessíveis à sua mobilidade plena

VII - Uberlândia Organizada

1. Concluir o Parque Linear do Rio Uberabinha
2. Construir o Parque Linear dos Córregos Lagoinha e do Óleo
3. Construir espaços para intervenções artísticas, como paredões para grafites, paredes de escalada.
4. Criar o Centro de Referência do Idoso: atendimento médico, psicológico e odontológico
5. Construir por meio de parceria público e privada dois estacionamentos subterrâneos no bairro Fundinho e Praça Sérgio Pacheco e adotar o transporte coletivo circular no trecho central visando melhorar o fluxo de trânsito
6. Construir um espaço de apresentação de espetáculos, sambódromo, shows artísticos, esportivos e realização de projetos sociais.
7. Construir uma nova Biblioteca Pública Municipal
8. Construir novas escolas de ensino fundamental nas regiões conforme as necessidades
9. Construir o Parque da Longevidade para terceira idade
10. Construir ciclovias em áreas de intenso fluxo de bicicletas e onde que sejam propícias ao uso esportivo destes veículos.
11. Fortalecer as ações de manutenção das estradas vicinais, inclusive com a pavimentação das mais importantes
12. Implantar calçadas verdes ou ecológicas
13. Implantar plano de manutenção sistemático das vias urbanas e de recapeamento
14. Recapear a Rodovia Municipal Joaquim Ferreira
15. Requalificar o hipercentro e centros comerciais dos bairros com obras estruturantes para acessibilidade e mobilidade, em especial das regiões do São Jorge e Luizote de Freitas
16. Revitalizar o Teatro Grande Otelo e transformá-lo em Cine Teatro
17. Viabilizar a conclusão e o acabamento das obras do Teatro Municipal

18. Apoiar a construção de uma nova sede para o Instituto Médico Legal – IML e construir um velório público municipal a baixo custo

VIII - Uberlândia Educadora

1. Incentivar a formação de redes de aprendizagem, transformando toda cidade em espaço de educação: Escola Bairro / Cidade Escola
2. Realizar eleições diretas para diretores e colegiados das escolas
3. Ampliar o Programa Poupança-escola
4. Incluir as novas tecnologias na rotina escolar (netbooks, tablets e internet)
5. Construir a Escola de Educação e Tempo Integral para universalizar o ensino na faixa de 0 a 14 anos
6. Oferecer quatro refeições diárias como merenda escolar nutritiva e de qualidade
7. Apoiar a Educação Popular inclusiva com recursos públicos e humanos
8. Intensificar os programas de alfabetização de jovens e adultos para erradicar o analfabetismo
9. Estimular e fortalecer a rede de apoio ao direito de aprender
10. Ampliar a Educação de jovens e adultos, bem como os cursinhos pré-vestibulares alternativos
11. Ampliar e fortalecer as escolas rurais e a educação no campo
12. Descentralizar os recursos para a manutenção das escolas
13. Articular com a UFU a criação do Parque das Ciências como espaço de aprendizado científico para escolas públicas
14. Redefinir os recursos para a educação no campo, assegurando o respeito as suas especificidades e também melhorando e aprimorando o transporte escolar.
15. Articular uma Rede de Serviço para apoiar o direito de aprender.
16. Elaborar junto com as comunidades escolares a Proposta Político Pedagógica das unidades
17. Apoiar e ampliar projetos e programas relativos à educação de jovens e adultos e fomentar o projeto de ciências itinerantes
18. Implementar a Escola de Formação e Tempos Integrais.
19. Garantir que as disciplinas especializadas (artes, educação física) sejam ministradas exclusivamente por professores licenciados nas áreas.
20. Retomar e revisar o projeto de implementação do Ensino de Filosofia para infância e a adolescência na Rede Municipal de Ensino em Uberlândia.
21. Assegurar orientação pedagógica e dotação orçamentária para a formação permanente dos profissionais da educação, garantindo a implantação integral das leis 10.639/03 e 11.645/08, do Artigo 165 da Lei Orgânica do Município e da Resolução 001/2004 do Conselho Nacional de Educação.
22. Ampliar a rede de educação infantil
23. Incorporar na rede pública de ensino os temas relacionados à cidadania e afirmação de direitos

IX – Uberlândia em Paz

1. Cooperar com os órgãos estaduais e entidades de classe em ações de segurança pública no meio rural
2. Desenvolver política de apoio aos egressos do sistema prisional.

3. Criar um serviço de SOS e disque denúncia para atendimento às vítimas de preconceito, discriminação, homofobia e violência
4. Tornar a segurança pública responsabilidade política assumida pelo município em articulação com os governos estadual e federal, com integração de objetivos das instituições de segurança, visando reduzir a segurança humanitária
5. Elaborar o Plano Municipal de Segurança Pública com foco na prevenção da violência e da criminalidade sob novo paradigma trabalhando a segurança como direito social, proteção integral dos direitos e gestão pública de segurança
6. Criar o Gabinete Municipal Integra de Gestão da Segurança Pública e inserção de Uberlândia nos programas federais
7. Implantar cursos de formação em Direitos Humanos e de Promotores Populares de Cidadania.
8. Implantar a Guarda Municipal para apoiar a segurança da comunidade.
9. Implantar postos de policiamento humanitário nos bairros, difundindo a policiamento comunitário (PISCs).
10. Inserir Uberlândia no programa federal de segurança pública: Território da Paz do Ministério da Justiça.
11. Ampliar o programa de atendimento à mulher vítima de violência doméstica com a consolidação das Casas Abrigo
12. Elaborar o programa de segurança nas escolas
13. Ampliar a segurança o sistema de vídeo monitoramento e instalar dos equipamentos detectores de tiros com blitz policial
14. Promover a integração dos órgãos e instituições de defesa social com a comunidade.
15. Promover políticas públicas de segurança humanitária e pesquisas interdisciplinares de vitimização
16. Apoiar a criação da Casa do Albergado para cumprimento de penas de regime aberto e estruturar uma rede de apoio às penas alternativas
17. Criar um Centro de Referência em Direitos Humanos para vítimas de discriminação racial, sexual, gênero e outros

X - Uberlândia Inovadora

1. Promover o turismo rural e ecológico com a formação de circuitos e eventos nacionais
2. Expandir e qualificar o setor hoteleiro
3. Apoiar a revitalização e a restauração de sedes antigas de fazendas e vocacioná-las para o turismo rural
4. Criar totens eletrônicos com informações turísticas, culturais e esportivas sobre o município
5. Ampliar capacidade da cidade para incrementar o turismo de negócios e educacional
6. Fortalecer os Distritos Industriais gerando facilidades para a instalação de novas empresas e condições de crescimento das já existentes
7. Fomentar micro e pequenas empresas com crédito, áreas de instalação e assistência técnica
8. Incentivar parcerias para instalação de condomínios de industriais e serviços com foco na redução de custos operacionais e na melhoria das condições ambientais e de trabalho
9. Criar Zona de Processamento de Exportação (ZPE)
10. Viabilizar frigorífico da pesca, fortalecendo a cadeia produtiva da piscicultura
11. Propor Arranjos Produtivos Locais: comércio, serviços, agricultura, pecuária e indústrias

12. Fortalecer a agricultura familiar com incentivos de crédito, comercialização e assistência técnica/extensão rural
13. Ampliar o acesso de pequenos e médios produtores a insumos, equipamentos e material genético animal e vegetal
14. Facilitar a transferência aos pequenos e médios produtores de novas tecnologias em agropecuária: melhoramento genético, transferência de embriões e outras
15. Estimular e apoiar a regularização ambiental das propriedades rurais
16. Ampliar o Programa de Aquisição de produtos da agricultura familiar para as escolas públicas e instituições sociais
17. Melhorar as condições de funcionamento das feiras: apoiar ao feirante, acessibilidade dos consumidores e qualidade dos produtos
18. Criar a Agência de Desenvolvimento Econômico para planejar a região com atenção às áreas de tecnologia, o Conselho Regional de Desenvolvimento Econômico e Social e tornar Uberlândia uma região metropolitana
19. Criar o Programa Sem Burocracia para facilitar o relacionamento das empresas com o Poder Público
20. Criar o Programa Bom Pagador Municipal com premiação de contribuintes pela adimplência fiscal
21. Criar o Programa "Dívida Zero" facilitando os meios para quitação dos débitos fiscais
22. Atuar para que os benefícios fiscais do Entrepasto de Manaus sejam estendidos às indústrias mineiras que tenham negócios relevantes com o estado de Amazonas
23. Viabilizar um polo de tecnológico com ênfase em Datacenter e produção de softwares
24. Implantar um banco de alimentos municipal em parceria com SEASA para aproveitamento de excedentes não comercializáveis

XI - Uberlândia Planejada

1. Criar banco de dados em SIG (Sistema de Informação Geográfica)
2. Instituir órgão de Planejamento Democrático e Estratégico com a função de promover o diálogo e a interlocução de governo e com a sociedade
3. Criar um Instituto de Desenvolvimento Urbano para ordenar o desenvolvimento do município
4. Desenvolver o Sistema de Transporte Integrado: avaliação da necessidade de construção de novos terminais urbanos, interurbanos e corredores de transporte coletivo regionalizados.
5. Elaborar e efetivar Plano um Cicloviário para a cidade.
6. Elaborar o Plano Municipal de Cultura vinculado ao Sistema Nacional de Cultura
7. Elaborar estudos de viabilidade para a instalação de transportes públicos como Metrô ou VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) com a perspectiva de planejar a integração cidade, novo terminal rodoviário e aeroporto
8. Fortalecer o Codema, ampliando a representação da sociedade civil organizada
9. Formular o Plano Diretor de Arborização Urbana
10. Formular Plano de Manejo para o Parque do Sabiá
11. Mapear os atrativos ambientais do município, estimulando o Turismo Rural Ecológico
12. Preparar a cidade para ser subsede da Copa 2014 e Centro de Treinamento das Olimpíadas 2016
13. Promover a elaboração de um novo Plano Diretor de Mobilidade Urbana e Rural
14. Promover o zoneamento agro-ecológico do município.
15. Organizar os anéis e eixos viários para disciplinar o tráfego de transporte e distribuição de cargas

16. Organizar os corredores estruturais
17. Revisar o Plano Diretor, a Lei de Uso de Ocupação dos Solos e o Código de Postura, sob ótica do Estatuto das Cidades
18. Realizar um amplo processo público para definir o Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas

XII - Uberlândia Sustentável

1. Promover a arborização pública: minibosques e áreas de lazer
2. Aumentar o número de eco-pontos de coleta e reaproveitamento de resíduos recicláveis, eletrônicos e de construção civil.
3. Incentivar a utilização de resíduos sólidos em pavimentação das estradas vicinais, casas populares e obras públicas em geral.
4. Regulamentar e fazer cumprir a lei do mau cheiro
5. Implantar programa de incentivo para a utilização de materiais ecológicos e construções ambientalmente corretas
6. Apoiar e incentivar a criação das Cooperativas de Reciclagens
7. Plantar mais 1 milhão de árvores antes da cidade alcançar 1 milhão de habitantes
8. Ampliar o Programa de Coleta Seletiva inclusive para zona rural, assegurando protagonismo aos catadores
9. Proibir o uso irrestrito dos piscinões como solução para os problemas de drenagem de águas pluviais.
10. Descontaminar as redes de água pluvial de ligações de esgotos clandestinos
11. Criar programas de certificação de produtos de origem animal e vegetal oriundos da agricultura familiar.
12. Desenvolver uma política de melhoria da qualidade da produção através da disseminação de técnicas não contaminadoras.
13. Estabelecer zoneamento de novas áreas destinadas à exploração da indústria canavieira, visando a diversificação da atividade agrícola.
14. Estabelecer parcerias com órgãos ou empresas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de todo o segmento agrícola.
15. Incentivar o desenvolvimento de hortas caseiras e comunitárias.
16. Manter atualizado o cadastro das propriedades rurais com vistas à manutenção dos projetos cedidos
17. Reativar as unidades produtivas comunitárias no município de Uberlândia.
18. Trabalhar para que a Base Avançada de Pesquisa (BAP) de Psicultura do Ibama em Uberlândia possa ser reativada.
19. Transformar o Parque do Sabiá em um centro de educação ecológica
20. Implementar o Sistema Municipal de Educação (regulamento/regimento)

XIII - Uberlândia Sem Barreira

1. Adequar o sistema viário priorizando o transporte público, o respeito ao pedestre, a instituição das ciclovias e a cidadania no trânsito.
2. Ampliar de 40% para 50% de desconto do passe estudantil, equiparando Uberlândia a outras cidades do Brasil
3. Criar conselho técnico de gestão com participação da sociedade para assuntos relacionados à mobilidade

4. Desenvolver política de educação cidadã para humanizar o trânsito e melhorar o fluxo de veículos.
5. Eliminar barreiras de mobilidade, incentivando a locomoção de pedestres e o respeito aos idosos e pessoas com deficiência.
6. Promover a substituição das áreas de estacionamento por ciclovias e calçadas
7. Substituir gradativamente e regulamentar o padrão de calçadas com especial atenção aos princípios de desenho universal.
8. Reafirmar o corredor João Naves, efetivando as estações de pontos intermediários de transbordo e estabelecendo as conexões bairro-bairro e bairro-centro
9. Utilizar os recursos da publicidade do transporte coletivo na melhoria do trânsito.
10. Integrar o sistema de câmeras da Polícia Militar (Olho Vivo) ao serviço da SETRAN, monitoramento de escolas e áreas de risco

Coligação

NOSSA GENTE UNIDA POR UBERLÂNDIA

PT, PMDB, PSB, PDT, PCdoB, PSL, PRB, PPS, PRTB, PV, PPL e PSDC.